

Nome do Aluno(a): Patrícia Oliveira da Silva - 10º lugar
Escola: EE Anna Passamonti Balardin
Professor(a): Tatiane Lopez

É preciso entender para ajudar

Os jovens, como a futura geração, devem tomar partido quanto ao descarte inadequado de lixo. No entanto, o que se é ensinado a estes jovens?

Nas escolas o tema está cada vez mais tomando seu lugar em sala de aula. Apesar disso, ainda há jovens que preferem fechar os olhos para isso. Constantemente são vistos papéis de bala, saquinhos de bolacha ou de salgadinhos, pelos corredores.

Para que o jovem entenda seu papel na sociedade é necessária uma política mais prática vinda das escolas, com um sistema de palestras, orientações e até mesmo pequenas “disputas” por exemplo, a sala que se mantiver mais limpa durante o ano ganha um incentivo, como já acontece na minha escola, isto diminuiu muito a incidência de lixo no chão da sala.

O projeto JAF (Jovem Agricultor do Futuro), parceria do Senar juntamente com colaboradores e a prefeitura, do qual eu participo, visa muito em algumas aulas a conscientização, sobre o cuidado para com o meio ambiente.

Como já dizia Lavoisier, “na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma”. Por que não transformar o lixo em uma fonte de renda? Criando composteiras caseiras, tirando o fertilizante que se formará e assim vendendo ou até mesmo para uso. Assuntos assim devem ser discutidos com os jovens.

Um jovem pode sim fazer a diferença em relação ao lixo, isto claro, se instruído de forma correta, assim ele poderá exercer seu papel, passando para frente seus conhecimentos e os pondo em prática.